

Jornal Negócios 26-08-2009	Periodicidade:	Diário	Temática:	Bolsa
	Classe:	Economia/Neaócios	Dimensão:	1031
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	S/Cor
	Tiragem:	17000	Página (s):	1/18/19



**Bolsas
sobem
50%
desde
Março**

Lisboa segue
tendência
com seis cotadas
a duplicarem
preço

Mercados 18 e 19

Jornal Negócios 26-08-2009	Periodicidade:	Diário	Temática:	Bolsa
	Classe:	Economia/Neaócios	Dimensão:	1031
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	S/Cor
	Tiragem:	17000	Página (s):	1/18/19

26.08.09

A cada sessão, mais dinheiro chega às bolsas. A melhoria nos indicadores económicos, trava os vendedores. Metade das bolsas de todo o mundo sobem já mais de 50%, desde os mínimos em Março. E a tendência pode persistir, caso os números das empresas dêem suporte às valorizações. Mas a hipótese de uma correcção no curto prazo mantém-se.

6

Número de empresas portuguesas que já duplicaram a cotação desde os mínimos registados a 9 de Março.

ACÇÕES

Bolsas mundiais estão imparáveis

As praças mundiais não perdem o fôlego. Europa e Estados Unidos já sobem 50% desde os mínimos, em Março. Lisboa segue a tendência

ANDRÉ VERÍSSIMO
PATRÍCIA ABREU

Sessão após sessão, as bolsas seguem quase imperturbáveis o caminho de forte recuperação iniciado em Março, fixando novos máximos. Em menos de seis meses, os índices de acções europeias e americanas já sobem 50%. E nada os parece travar.

As principais praças da Europa abriram com os investidores a realizarem mais-valias, depois dos principais índices terem subido para o valor mais elevado desde Outubro. Os dados económicos positivos divulgados nos EUA viraram o sentimento, trazendo novos compradores aos mercados.

Primeiro foi a quebra no ritmo de descida dos preços das casas nos Estados Unidos em Junho, o que aponta para uma recuperação próxima do mercado imobiliário, o epicentro da crise no país. A confiança dos consumidores americanos aumentou mais do que o esperado em Agosto, interrompendo a série de dois meses de queda.

Com a valorização de ontem, a quarta consecutiva, o índice pan-europeu DJ Stoxx600 sobe 50% desde os mínimos a 9 de Março. Há hora de fecho desta edição o S&P500 valorizava 53%. De resto, em todo o mundo há 45 bolsas que já sobem mais de 50% desde Mar-

ço, metade das 89 que constam da base de dados da Bloomberg.

A bolsa de Lisboa acompanha esta tendência, ainda que com uma valorização mais modesta, de 37%. Só este mês já subiu 8,3% e está a caminho da sétima semana de ganhos. Seis empresas duplicaram a cotação em menos de seis meses: Inapa, Teixeira Duarte, Impresa, Sonae Capital, Altri e Sonae Indústria.

Acções estão caras?

Quanto mais sobem, mais "aquecidas" vão ficando as bolsas. Depois da subida de ontem, os investidores europeus estão a pagar pelas acções quase 43 vezes os lucros registados nos últimos 12 meses, o nível mais elevado em mais de seis anos. Nos EUA, a relação é de 19 vezes. No entanto, se forem tidas em conta as estimativas dos analistas para os próximos 12 meses, que têm vindo a ser revistas em alta, então as acções estão mais baratas. Na Europa paga-se 15 vezes os lucros futuros e do outro lado do Atlântico 17 vezes. Números bem mais razoáveis.

"A julgar pela dinâmica actual, há condições para a escalada perdurar. Em todo o caso, à medida que aquela se vai alongando, será natural que os investidores a questionem", afirma Miguel Albuquerque, gestor da LJ Carregosa.

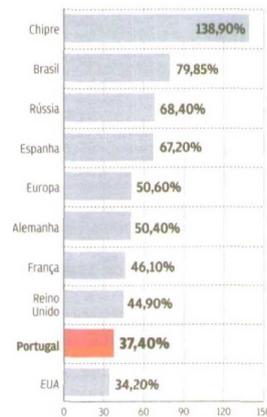


Festa nas bolsas | Em 2008 os principais mercados registaram as maiores perdas desde

Nas últimas semanas, as bolsas têm desafiado os que acreditam numa correcção. Que deverá, no entanto, acabar por chegar. "No curto prazo, a hipótese de uma correcção nos mercados accionistas não deve ser colocada de parte, pois a volatilidade ainda se mantém elevada, bem como o espaço para surpresas negativas, tanto a nível macroeconómico como na esfera das empresas, com destaque para o sector financeiro", afirma Diogo Serras Lopes, director de investimento do Banco BEST. "O mercado no mês de Agosto, por razões sazonais, transacciona com menos liquidez. Por esta razão, Setembro pode ser o momento da confrontação entre a forte subida do mercado e os argumentos que a sustentam", acrescenta Miguel Albuquerque. O responsável refere que falta estabilização no mercado imobiliário e alerta para a euforia vivida em torno das acções chinesas: "Da última vez que se ouviu uma bolha rebentar para aqueles lados, muitas festas acabaram".

Para já, nada parece travar a subida das acções. Os ganhos dos últimos meses têm "forçado" os investidores que se refugiaram em activos sem risco a regressarem às bolsas, mantendo viva a tendência de subida naquele que já é considerada a maior escalada em 70 anos.

CHIPRE É A QUE MAIS SOBE
EVOLUÇÃO DESDE OS MÍNIMOS EM MARÇO



Fonte: Bloomberg

Com uma valorização de 138%, a pequena bolsa do Chipre é a que mais sobe no mundo desde os mínimos em Março. Há mais seis praças que já duplicaram de valor neste período: Budapeste, Bucareste, Istambul, Praga, Namíbia e Cazaquistão. Europa e Estados Unidos ficam-se pelos 50%.

Jornal Negócios 26-08-2009	Periodicidade:	Diário	Temática:	Bolsa
	Classe:	Economia/Neócios	Dimensão:	1031
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	S/Cor
	Tiragem:	17000	Página (s):	1/18/19



Bloomberg

...e a Grande Depressão. Agora vivem a maior valorização em 70 anos.